

Sarney receberá relato do Dia D

13 OUT 1985

Educação

CORREIO BRAZILIENSE

O que os brasileiros pensam do atual sistema educacional, suas críticas, sugestões e cobranças serão conhecidas pelo presidente José Sarney, na próxima terça-feira, às 11 horas, quando ele estará recebendo do ministro da Educação, Marco Maciel e dos secretários de todo o País, as conclusões do "Dia do Debate Nacional sobre Educação" realizado dia 18 de setembro.

Para o secretário de Ensino de 1º e 2º graus do MEC, Aloisio Sotero, os debates sobre a Educação, representam a ampliação do espaço político da educação básica, para possibilitar a revisão de mecanismos institucionais e de gestão, numa forma de novo relacionamento do MEC com os demais órgãos estaduais e municipais.

Aloisio Sotero disse que o documento a ser entregue ao Presidente da República, é um indicativo de linhas, diretrizes e compromissos com a Educação básica, significando politicamente "o compromisso do fazer". E destacou que as mais de 50 mil sugestões enviadas ao MEC, não só através do debate, mas de cartas e telefonemas ratificam que o programa educação para todos não é um projeto do ministério mas de toda sociedade brasileira.

O documento a ser entregue ao presidente Sarney aborda cinco linhas básicas: Acesso à escola; permanência do aluno na escola; gestão ou administração da educação; reestruturação dos organismos que lidam com o ensino, e a questão das verbas para a educação.

No que tange ao acesso à escola, as sugestões enviadas ao MEC propõem não só a construção de novas escolas mas, sobretudo, a conservação das mesmas; qualidade de construção e critérios de localização; além do levantamento das necessidades reais para sua construção. No entender da população brasileira, na questão do acesso escolar se insere, também, a assistência ao estudante envolvendo a garantia da merenda escolar; do livro didático, a questão do uniforme e transporte. Pede, também, a garantia de cursos noturnos e supletivo grátis para os alunos que trabalham e que não conseguiram seguir o ensino regular, além da extensão da escolaridade com o atendimento das crianças na faixa etária de 4 a seis anos (pré-escolar) e a obrigatoriedade do 2º grau. Na zona rural as reivindicações se referem à extensão de 1º e 2º graus nessa área, formação de magistério e calendário escolar adequado às peculiaridades regionais.